

## **Roda de conversa sobre lesões orais entre estudantes de odontologia e Cirurgiões-dentistas de dois municípios alagoanos: relato de experiência**

### **Conversation wheel about oral lesions between dentistry students and dental surgeons of two counties in Alagoas: report of experience**

DOI:10.34117/bjdv8n7-054

Recebimento dos originais: 23/05/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

#### **Sallys Willames Vasconcelos Bispo**

Graduando em odontologia pelo Centro Universitário (Cesmac)

Instituição: Centro Universitário (Cesmac)

Endereço: R. Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160

E-mail: sallysbispo4@gmail.com

#### **Evellyn Alves Costa dos Santos**

Graduanda em odontologia pelo Centro Universitário (Cesmac)

Instituição: Centro Universitário (Cesmac)

Endereço: R. Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160

E-mail: evellynmaria-5@hotmail.com

#### **Rebeca Duailibe Gomes**

Graduanda em odontologia pelo Centro Universitário (Cesmac)

Instituição: Centro Universitário (Cesmac)

Endereço: R. Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160

E-mail: beuduailibe@hotmail.com

#### **Cilmara Perrotti Santos**

Graduanda em odontologia pelo Centro Universitário (Cesmac)

Instituição: Centro Universitário (Cesmac)

Endereço: R. Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160

E-mail: cilmaraperrotti@hotmail.com

#### **Edilaine Soares dos Santos**

Doutora em clínica odontológica integrada pela São Leopoldo (Mandic)

Instituição: São Leopoldo (Mandic)

Endereço: R. Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160

E-mail: edilaine\_ssoares@hotmail.com

### **RESUMO**

O presente artigo visa descrever uma experiência de integração entre acadêmicos do 3º ano do curso de odontologia, membros da Liga acadêmica de Integração serviço, ensino e comunidade na odontologia (LAISECO), de uma universidade privada em Alagoas, a respeito de lesões orais, com profissionais de saúde bucal (Cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares de saúde bucal) de dois municípios alagoanos. A Compreensão da percepção dos acadêmicos e profissionais da saúde Bucal se deu no segundo semestre de 2021, por

meio de uma roda de conversa, visando trocas de saberes e experiências, entre acadêmicos de odontologia, atenção primária e atenção secundária em saúde bucal. Tendo como foco o exercício reflexivo entre teoria, vivência e prática da atuação do cirurgião frente a identificação e o diagnóstico de possíveis alterações nas estruturas bucais e anexas, numa concepção ampliada de saúde. A troca de informações entre os saberes acadêmicos, práticas e experiência profissional das equipes de saúde bucal, foi de grande relevância para desenvolvimento de competências e habilidades, imprescindíveis aos discentes enquanto futuros profissionais. Também foi notória a satisfação dos profissionais, que puderam lembrar alguns pontos essenciais para a qualificação do cuidado, se sentindo reconhecidos pelos acadêmicos e valorizados pelo serviço público. Dessa forma, o conhecimento adquirido durante a jornada acadêmica é de extrema importância na rotina clínica do estudante e, quando associado a conversação com profissionais que atuam diretamente no sistema Único de Saúde, solidifica uma prática mais ampliada na forma de pensar, agir, fazer e promover saúde no seu sentido amplo, e não apenas restrita aos problemas relacionados à cavidade oral.

**Palavras-chave:** roda de conversa, lesões orais, anamnese.

## **ABSTRACT**

The present article aims to describe an experience of integration between academics of the 6th period of the dentistry course, members of the Academic League of Integration Service, Teaching and Community in Dentistry (LAISECO), of a private university in Alagoas, regarding oral lesions, with oral health professionals (dental surgeons, technicians and oral health assistants) from two municipalities in Alagoas. Understanding the perception of oral health academics and professionals took place in the second half of 2021, through a conversation circle, aimed at exchanging knowledge and experiences, between dental students, primary care and secondary care in oral health. Focusing on the reflective exercise between theory, experience and practice of the surgeon's performance in the identification and diagnosis of possible changes in oral and annex structures, in an expanded conception of health. The exchange of information between academic knowledge, practices and professional experience of oral health teams was of great importance for the development of skills and abilities, essential for students as future professionals. The satisfaction of the professionals was also evident, who were able to recall some essential points for the qualification of care, feeling recognized by the academics and valued by the public service. In this way, the knowledge acquired during the academic journey is extremely important in the clinical routine of the student and, when associated with conversation with professionals who work directly in the unified health system, solidifies a broader practice in the way of thinking, acting, doing and promoting health, not just restricted to problems related to the oral cavity.

**Keywords:** talk wheel, oral injuries, anamnesis.

## **1 INTRODUÇÃO**

Entende-se por roda de conversa, um debate com participação coletiva, acerca de determinada temática, na qual é possível haver diálogos nos quais os participantes podem se expressar e escutar os demais, praticando o exercício reflexivo. Assim, pode-se dizer

que a busca pelo conhecimento, além do que é visto em sala de aula, é constante no meio acadêmico e a roda de conversa é uma das maneiras de aproximar o discente da erudição. Nesse sentido, os processos de formação profissional se pautam na aproximação entre o acadêmico e a realidade social, para que haja resolutividade, construção coletiva, controle social e melhor gestão (MELO, et al. 2016).

Por outro lado, desde 1978, por meio da Declaração de Alma-Ata a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS). O que se concretizou no Brasil por meio do Programa Saúde família, iniciado na década de 90, atualmente conhecido como Estratégia Saúde da Família, se firmando como modelo da APS (Antunes, Narvai, 2008). Tal modelo de atenção à saúde se tornou ainda mais completo por volta do ano 2000, quando o ministério da saúde propiciou a inserção das equipes de saúde bucal na Estratégia saúde da família, o que posteriormente foi complementado pelas Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, trazendo como parte dessas diretrizes a atenção secundária e terciária em Saúde Bucal e o consequente aumento da oferta de diversidade de procedimentos (Brasil, 2004).

A fim de preparar os recursos humanos para atuação nesse novo cenário, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), para o curso de Odontologia, passaram a recomendar que boa parte da formação acadêmica fosse voltada à atenção integral à saúde, por meio do desenvolvimento de ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde, individual e coletiva, exigidos para cada caso, em todos os pontos da rede de atenção do SUS, que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde, numa visão multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar e dentro dessa perspectiva encontra-se a ampliação de cenários das atividades práticas para o curso de graduação integrando o compartilhamento de experiências e rodas de conversa no Sistema Único de Saúde (RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE JUNHO DE 2021).

Sabe-se que entre as atribuições a serem desenvolvidas pela Estratégia de saúde bucal está a garantia do cuidado continuado com os usuários e o papel de praticar as políticas e objetivos do sistema único de saúde (Portaria nº 1444) e o desenvolvimento de atividades voltadas para educação permanente é de fundamental importância para o desenvolvimento do papel do cirurgião dentista dentro do cenário do sistema único de saúde (MANASSERO, BAVARESCO, 2016). E a roda de conversa tem sido vista como estratégia de gestão e educação permanente, uma vez que fomenta a discussão de processos de trabalho e relaciona experiências anteriores e vivências pessoais dos

aprendizes, permitindo a formulação de problemas desafiantes que incentivam profissionais e estudantes a aprender mais, desencadeando modificações de comportamentos e contribuindo para a utilização do que é aprendido em diferentes situações (Melo, Aragaki, 2019). Funcionando como modelo informal de espaço democrático de aprendizagem, que promove a inclusão e a cooperação dos participantes na construção do processo educativo (Mandr  e Silveira, 2013). Nessa perspectiva, utilizar a intera o entre acadêmicos do curso de odontologia e cirurgiões dentistas e auxiliares de saúde bucal de diferentes níveis de complexidade, por meio da roda de conversa, traz uma visão inovadora que supera o modelo tradicional de aprendizados verticalizados. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de utiliza o da roda de conversa entre acadêmicos de odontologia e equipes de saúde bucal da aten o primária e secundária em saúde bucal no município de Penedo-AL, no contexto de trabalho do sistema único de saúde junto ao Centro Universitário de Maceió (CESMAC).

## 2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada se aproxima das características de um estudo descritivo de natureza qualitativa, quando foca a investiga o da prática pedagógica, desenvolvida por meio de uma inter-rela o entre atividade de ensino e serviço, proporcionada pela Secretaria Municipal de Saúde de Penedo- AL e Centro Universitário de Maceió-CESMAC. O termo qualitativo justifica-se por permitir trazer para o interior da vivência o subjetivo e o objetivo, os atores sociais, os fatos e os significados.

Os sujeitos envolvidos foram: 8 discentes de idade entre 18 e 49 anos sendo 37,5% do sexo masculino e 62,5% do sexo feminino, todos graduandos do curso de odontologia. 20 cirurgiões dentistas e 20 auxiliares de saúde da Estratégia Saúde Família dos Municípios de Penedo- AL e Piaçabuçu, e 7 cirurgiões dentistas do Centro de Especialidades Odontológicas do município de Penedo-AL. O disparador do momento de discussão e novos aprendizados se deu por meio da apresenta o oral sobre lesões orais mais prevalentes em Alagoas, (Candid fase, Paracoccidiodomicose, úlceras traumáticas, mucocele, hiperplasia fibrosa inflamatória, fibroma, carcinoma epidermoide, herpes, papilomas orais e lesões orais decorrentes do COVID-19), realizadas pelos acadêmicos do curso de odontologia. Tendo supervisão da professora da disciplina de Integra o Serviço, Ensino e Comunidade (ISEC) e coordenadora da Liga acadêmica de Integra o Serviço Ensino Comunidade na Odontologia (LAISECO). Cada

acadêmico de odontologia ficou responsável por detalhar e abordar cada tipo de lesão. O momento foi mediado pela coordenação de saúde bucal do município de Penedo (AL).

### 3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A liga Acadêmica de Integração Serviço, Ensino Comunidade na Odontologia - LAISECO, iniciou em março de 2020 como uma estratégia extracurricular, buscando promover um aprofundamento teórico-prático das atividades aprendidas em sala de aula, complementando a formação do aluno, a partir do desenvolvimento crítico-reflexivo, e raciocínio científico do acadêmico agregando valores ao seu conhecimento. E tendo em vista que nem sempre é possível aprender a teoria e a prática em classe, investir em atividades extracurriculares e complementares é visto como um grande diferencial na vida acadêmica.

Partindo desse princípio, no dia 22 de Outubro de 2021, acadêmicos do curso de odontologia e membros da Liga acadêmica de Integração Serviço Ensino e Comunidade na Odontologia (LAISECO), de uma universidade privada em Maceió, se deslocaram ao município de Penedo (AL), dado o convite da prefeitura do município, para participar juntamente com cirurgiões-dentistas dos níveis de atenção primária e secundária em saúde bucal, de uma roda de conversa a respeito de lesões orais. Para discussão do tema a ser debatido, foram confeccionados slides para promover uma apresentação oral realizada pelos acadêmicos de odontologia e banners autoexplicativos. Dentre as lesões que podem surgir em cavidade oral, foram abordadas aquelas que, de acordo com estudos e pesquisas, surgem com mais frequência e devido a sua relevância no que diz respeito a saúde sistêmica. Dessa forma, as lesões que foram relevantes como disparadores para momento de discussão foram: Candidíase, Paracoccidoidomicose, úlceras traumáticas, mucoccele, hiperplasia fibrosa inflamatória, fibroma, carcinoma epidermoide, herpes, papilomas orais e lesões decorrentes da COVID-19.

Para promover uma melhor construção dialógica cada estudante ficou responsável em ter um conhecimento profundo de uma a lesão específica, abordando para seu público a origem, principais sintomas, características clínicas e histopatológicas, manifestações orais, como identificar, como realizar uma anamnese adequada e o tratamento da lesão. No decorrer da exposição, os profissionais ali presentes, puderam debater tirar dúvidas, lembrar e acrescentar ao que estava sendo falado, de acordo com sua experiência profissional, enriquecendo ainda mais, o conteúdo abordado pelos acadêmicos.

Ao final das apresentações, os alunos demonstraram, também, como realizar uma palpação correta dos linfonodos cervicais para localizar qualquer alteração que possa ajudar na detecção e diagnóstico das lesões anteriormente mencionadas.

Foi uma experiência que estimulou vivências de práticas de promoção da saúde compartilhadas entre discentes da saúde, profissionais da ESF e atenção especializada. Fortalecendo os laços entre ensino, pesquisa, atenção, extensão, estimulando os discentes na busca da valorização e alcance de competências e habilidades fundamentais para o futuro exercício profissional, estimulando uma visão crítica, tolerante, flexível de si mesmo e do outro. Além de proporcionar aos profissionais envolvidos um momento de reflexão das suas práticas, lembrando alguns pontos essenciais para o diagnóstico, bem estar e tratamento do usuário.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência com a roda de conversa foi relevante na efetivação da prática de saúde, onde podemos observar que sua essencialidade deve ser baseada no diálogo e na interação, reforçando o vínculo existente entre ensino e serviço, além de permitir mudanças positivas na prática do cotidiano dos profissionais de saúde e dos acadêmicos, permitindo uma visão mais horizontalizada do modo de fazer saúde. As oportunidades também permitiram a socialização e discussão em torno de lesões orais, permitindo o conhecimento de características e tratamentos específicos, assim como a importância da humanização no atendimento dos sujeitos envolvidos, debatendo especificidades do modelo assistencial e de atenção, interligando responsabilidades voltadas a atenção primária e secundária em saúde bucal, compartilhando informações, conhecimentos, opiniões, críticas e sentimentos. Esse relato de experiência corrobora com o trabalho de Melo et al, (2016), onde afirmaram que por meio de uma roda de conversa pode observar que o diálogo entre os saberes acadêmicos, populares e profissionais constitui uma oportunidade ímpar em busca do desenvolvimento de competências e habilidades, instrumentais ou comunicativas, imprescindíveis aos discentes enquanto futuros profissionais de saúde.

Notou-se que a Roda de Conversa favoreceu o vínculo entre discentes, equipes de profissionais do Sistema Único de Saúde do Município de Penedo e docentes da Odontologia. Esta oportunidade também permitiu a discussão em torno de atendimento clínico, olhar ampliado ao paciente odontológico, assim como o resgate e a atualização das principais lesões orais, seus manejos e tratamentos correspondentes, compartilhando

informações, conhecimentos e opiniões num ambiente solidário científico e de responsabilidade social. Faz-se importante esclarecer que tanto as linguagens tecnicista e científica foram utilizadas, como também a cotidiana, que juntas, contribuíram para maior descontração do ambiente favorecendo o diálogo entre as diferentes esferas do saber, entre elas graduandos, profissionais e professores. Schimith et al 2012, realizou uma revisão integrativa sobre estudos que abordam as relações entre profissionais de saúde e usuários durante as práticas em saúde e ressaltou a importância da confiança, da comunicação e dos diferentes modos de saberes para potencializar o processo de transformação das práticas dos serviços de saúde, considerando o usuário como sujeito do processo. Assim, ao analisar as literaturas utilizadas, é notório que a busca de conhecimento, independente da forma, é presente e constante na rotina dos profissionais de saúde, a fim de propor um bem-estar e qualidade de vida para o paciente, visto que no conceito atual de saúde proposto pela OMS, saúde visa o bem-estar, como um todo, da população e não apenas a ausência de doenças ou patologias (Dos Santos, Santos, Gomes. 2021).

## 5 CONCLUSÃO

A roda atuou como uma possibilidade de reflexão sobre como conhecimentos são produzidos e esquecidos no cotidiano, mostrando sua eficácia e necessária prática. Mostrando, também que o conhecimento é uma rede definitivamente incompleta, mutante e em expansão.

Manifestações claras de satisfação entre discentes, e profissionais do serviço público revelou a importância do encontro, tanto para os profissionais, que puderam lembrar alguns pontos essenciais para o bem-estar e diagnóstico correto do paciente, quanto para os acadêmicos, os quais puderam vivenciar e aprender com a experiência profissional de cada um ali presente.

## REFERÊNCIAS

MELO, Ricardo Henrique Vieira de et al. Roda de conversa: uma articulação solidária entre ensino, serviço e comunidade. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, p. 301-309, 2016.

YOSHIKAWA, Gilberto. CASTRO, Roberto Chaves. **Manual de semiologia médica: a prática do exame físico**. Editora da universidade do Estado do Pará. 2015.

ANTUNES, JLF, Narvai PC. Políticas de saúde bucal no Brasil e seu impacto sobre a desigualdade de saúde. **Rev. Saúde Pública**, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA COORDENAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE BUCAL. **DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL**.

Brasília, DF, janeiro de 2004.

MANASSERO, Fernanda Barcelos. Bavaresco, Caren Serra. Inserção do cirurgião-dentista na estratégia de saúde da família: revisão de literatura. **Revista de APS**, v. 19, n. 2, 2016.

GOMES, Doris. Et al. Satisfação e sofrimento no trabalho do cirurgião-dentista. **Revista da faculdade de odontologia-UPF**, v. 15, n. 2, 2010.

MARTINEZ, Roberto. Epidemiology of paracoccidoidomycosis. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo Online**, v. 57, n.19, p.11-20, 2015.

### **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE JUNHO DE 2021. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**

Publicado em: 22/06/2021 | Edição: 115 | Seção: 1 | Página: 77

MANDRÁ, Patrícia Pupin; SILVEIRA, Fernanda Diniz Faleiros. Users' satisfaction with a conversation circle program in the waiting room. **Audiology-Communication Research**, v. 18, n. 3, p. 186-193, 2013. Schimith MD, . Simon BS, Brêtas ACP, Budó MLD. Relações entre profissionais de saúde e usuários durante as práticas em saúde. **Trab. Educ. Saúde**. 2012; 9(3):479-503.

DOS SANTOS MELO, Everson. Roda de Conversa como estratégia para Gestão e Educação Permanente em Saúde. **Revista Portal: Saúde e Sociedade**, v. 4, n. 2, p. 1152-1159, 2019.

DOS SANTOS, Edilaine Soares; SANTOS, Cilmara Perrotti; GOMES, Rebeca Duailibe. Conceito de saúde em tempos de epidemia/pandemia: Revisão de literatura/health in epidemic/pandemic times. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 11, p. 102850-102867, 2021.